Vida Loka (Parte 2)

Racionais Mc's

-Firmeza total, mais um ano se passando
GraÃ§as a Deus a gente tÃ¡ com saÃºde aÃ- moro?
Muita coletividade na quebrada, dinheiro no bolso
Sem misÃ©ria, e Ã© nÃ³is...
Vamos brindar o dia de hoje
Que o amanhÃ£ sÃ³ pertence a Deus, a vida Ã© loka.
Deixa eu fala, pocÃª,
Tudo, tudo, tudo vai, tudo Ã© fase irmÃ£o,
Logo mais vamo arrebentar no mundÃ£o,
De cordÃ£o de elite, 18 quilates,
PoÃª no pulso, logo Breitling,
Que tal? tÃ¡ bom?
De lupa Bausch & Lomb, bombeta branco e vinho,
Champagne para o ar, que Ã© pra abrir nossos caminhos,
Pobre Ã© o diabo, eu odeio a ostentaÃ§Ã£o,
Pode rir, ri mais nÃ£o desacredita nÃ£o.
Ã‰ sÃ³ questÃ£o de tempo, o fim do sofrimento,
Um brinde pros guerreiro, zÃ© polvinho eu lamento,
Vermes que sÃ³ faz peso na terra.
Tira o zÃ³io.
Tira o zÃ³io, vÃª se me erra,
Eu durmo pronto pra guerra,
E eu nÃ£o era assim, eu tenho Ã³dio,
E sei que Ã© mau pra mim,
Fazer o que se Ã© assim,
Vida loka cabulosa,
O cheiro Ã© de pÃ³lvora,
E eu prefiro rosas.
E eu que...e eu que...
Sempre quiz com um lugar,
Gramado e limpo, assim, verde como o mar,
Cercas brancas, uma seringueira com balanÃ§a,
Disbicando pipa, cercado de crianÃ§a...
How...how Brown
Acorda sangue bom,
Aqui Ã© capÃ£o redondo, tru
NÃ£o pokemon,
Zona sul Ã© o invÃ©s, Ã© stress concentrado,
Um coraÃ§Ã£o ferido, por metro quadrado...

Quanto, mais tempo eu vou resistir,
Pior que eu jÃ¡ vi meu lado bom na U.T.I,
Meu anjo do perdÃ£o foi bom,
Mas tÃ¡ fraco,
Culpa dos imundo, do espÃ-rito opaco.
Eu queria ter, pra testar e vÃª,
Um malote, com glÃ³ria, fama,
Embrulhado em pacote,
Se Ã© isso que cÃªis quer,
Vem pegar.
Jogar num rio de merda e ver vÃ¡rios pular,
Dinheiro Ã© foda,
Na mÃ£o de favelado, Ã© mÃ³ guela,
Na crise, vÃ¡rios pedra, 90 esfarela.
Eu vou jogar pra ganha,
O meu money, vai e vem,
PorÃ©m, quem tem, tem,
NÃ£o cresÃ§o o zÃ³io em ninguÃ©m,
O que tiver que ser,
SerÃ¡ meu,
TÃ¡ escrito nas estrelas,
Vai reclamar com Deus.
Imagina nÃ³is de Audi,
Ou de citrÃ¶en,
Indo aqui, indo ali,
SÃ³ pam,
De vai e vem,
No CapÃ£o, no ApurÃ¡, vÃ´ colar,
Na pedreira do SÃ£o Bento,
Na fundÃ£o, no piÃ£o,
Sexta-feira.
De teto solar,
O luar representa,
Ouvindo Cassiano,
Ha.
Os gambÃ© nÃ£o gÃ¼enta.
Mais se nÃ£o der,
NÃªgo,
O que Ã© que tem,
O importante Ã© nÃ³s aqui,
Junto ano que vem,
O caminho,
Da felicidade ainda existe,
Ã‰ uma trilha estreita,
Em meio a selva triste.

Quanto cÃª paga,
Pra vÃª sua mÃ£e agora,
E nunca mais ver seu pivete,
Ir embora,
DÃ¡ a casa, dÃ¡ o carro,
Uma glock, e uma fal,
Sobe cego de joelho,
Mil e cem degraus.
Quente Ã© mil grau,
O que o guerreiro diz,
O promotor Ã© sÃ³ um homem,
Deus Ã© o juiz.
Enquanto ZÃ© Polvinho,
Apedrejava a cruz,
E o canalha, fardado,
Cuspiu em Jesus.
Oh...
Aos 45 do segundo arrependido,
Salvo e perdoado,
Ã‰ Dimas o bandido.
Ã‰ loko o bagulho,
Arrepia na hora
Oh
Dimas, primeiro vida loka da histÃ³ria.
Eu digo.
GlÃ³ria...glÃ³ria...
Sei que Deus tÃ¡ aqui.
E sÃ³ quem Ã©,
SÃ³ quem Ã© vai sentir.
E meus guerreiro de fÃ©,
Quero ouvir....quero ouvir...
E meus guerreiro de fÃ©,
Quero ouvir...irmÃ£o...
Programado pra morre nÃ³s Ã©,
Certo Ã©...certo...Ã© crÃª no que der...
Firmeza
NÃ£o Ã© questÃ£o de luxo,
NÃ£o Ã© questÃ£o de cor,
Ã‰ questÃ£o que fartura,
Alega o sofredor.
NÃ£o Ã© questÃ£o de preza, nÃªgo
A idÃ©ia Ã© essa,
MisÃ©ria, traz tristeza, e vice-versa,
Inconscientemente,
Vem na minha mente inteira,

a loja de tÃªnis,
O olhar do parceiro feliz,
De poder comprar,
O azul, o vermelho,
O balcÃ£o, o espelho,
O estoque, a modelo.
NÃ£o importa,
Dinheiro Ã© puta,
E abre as portas,
monte o castelo de areia quem quiser.
Preto e dinheiro,
SÃ£o palavras rivais,
Ã‰,
EntÃ£o mostra pra esses cÃº,
Como Ã© que faz.
O seu enterro foi dramÃ¡tico,
Como um blues antigo,
Mas tinha estilo,
Me perdoe, de bandido.
Tempo pra pensar,
Quer parar,
Que cÃª quÃ©?
Viver pouco como um rei,
Ou muito, como um ZÃ©?
Ã€s vezes eu acho,
Que todo preto como eu,
SÃ³ quer um terreno no mato,
SÃ³ seu.
Sem luxo, descalÃ§o, nadar num riacho,
Sem fome,
Pegando as fruta no cacho.
AÃ- truta, Ã© o que eu acho,
Quero tambÃ©m,
Mas em SÃ£o Paulo,
Deus Ã© uma nota de 100,
Vidaloka!!!"porque o guerreiro de fÃ© nunca gela,
NÃ£o agrada o injusto, e nÃ£o amarela,
O Rei dos reis, foi traÃ-do, e sangrou nessa terra,
Mas morrer como um homem Ã© o prÃªmio da guerra,
Mas Ã“h,
Conforme for, se precisa, afoga no prÃ³prio sangue, assim serÃ¡,
Nosso espÃ-rito Ã© imortal, sangue do meu sangue,
Entre o corte da espada e o perfume da rosa,
Sem menÃ§Ã£o honrosa, sem massagem."
A vida Ã© loka nÃªgo,

E nela eu tÃ´ de passagem.
Ã€ Dimas o primeiro.
SaÃºde guerreiro!
Dimas... Dimas... Dimas...

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/